

Jornal **DIÁRIO DE IDEIAS**

ISSN 2763-6747

março / abril

Nº 13 / 2022



Ideias Brincantes

Um reencontro de brincadeiras e amizade: Elisa, Júlio César, Liah e Maria Eduarda nos contam sobre o retorno às aulas presenciais na Eseba/UFU

Pág. 5

Linguagens

Vamos conhecer as "cores" das linguagens no Mundo do Circo?

Vem novidade por aí... a música no "Diário de Ideias: minhas experiências".

Pág. 8

Práticas que transformam

O retorno presencial das aulas na Eseba/UFU: conhecendo o "Diário de Ideias: minhas experiências".

Pág. 16

PesquisAções

Quais os sentimentos dos estudantes quanto ao retorno presencial às aulas na Eseba/UFU?

Pág. 20

Roda de Conversa

Finalmente de volta à escola! Estudantes dos 2º e 3º anos da Eseba conversam em roda na sala de aula sobre o retorno às aulas no formato presencial!

Pág. 25

Expediente

Jornal **DIÁRIO DE IDEIAS**
ISSN 2763-6747

"Jornal Diário de Ideias", ação que integra o Programa Institucional de Extensão Diário de Ideias, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU), em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) e com a Diretoria de Comunicação Social da UFU (Dirco/UFU). Nossa Jornal segue todas as normas previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados. Periodicidade bimestral. ISSN 2763-6747. Publicação Nº 13: Março/Abril 2022.

Equipe

Autor corporativo

Todos os direitos deste número estão reservados à Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU)
R. Adutora São Pedro, 40 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, 38400-785

Coordenação

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Editores

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Reportagem

Beloni Cacique Braga (Eseba/UFU)

Daniel Santos Costa (Eseba/UFU)

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Getúlio Góis de Araújo (Eseba/UFU)

Johnatan Augusto da Costa Alves (Eseba/UFU)

Joice Silva Mundim Guimarães (Eseba/UFU)

Lavine Rocha Cardoso Ferreira (Eseba/UFU)

Léa Aureliano de Sousa Machado (Eseba/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Mariane Éllen da Silva (Eseba/UFU)

Mônica de Faria e Silva (Difdo/UFU)

Roberta Paula Silva (Eseba/UFU)

Rochele Karine Marques Garibaldi (Eseba/UFU)

Vanessa de Souza Ferreira Dângelo (Eseba/UFU)

Welleska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Editores de Podcast

Isabela Akemi Toyokawa Leonel (Estudante - Artes Visuais/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Arte / Diagramação

Eduardo Gomes Costa (Estudante - Design/UFU)
Isabela Akemi Toyokawa Leonel (Estudante - Artes Visuais/UFU)

Publicidade/ Fotografia

João Ricardo Oliveira (Dirco/UFU)
Marcus Vinicius Guimarães Santos (Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Revisão

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)
Welleska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Colaboradores

Hélder Eterno da Silveira (Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFU)
Valéria Maria Rodrigues (Diretora de Extensão/ UFU)
Renata Neiva (Dirco/UFU)
Hermom Dourado (Dirco/UFU)

Fale Conosco

www.diariodeideias.com.br
Instagram: @diariodeideiasoficial
Email: jornaldiariodeideias@gmail.com



Escola de Educação Básica
Universidade Federal de Uberlândia



Editorial



Luciana Soares Muniz | Coordenadora Geral

Com a chegada de um novo ano, é tempo de renovar as esperanças, de planejar novos objetivos e de traçar trajetos. Nos últimos dois anos, a educação no mundo todo foi impactada pela chegada da “nova” pandemia de coronavírus, hoje não tão mais recente, e a solução mais plausível encontrada por grande parte das instituições de ensino frente ao isolamento social foi o ensino remoto. Uma opção que resguarda o cuidado com todos em um contexto de pandemia em que novas formas de alcançar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes foram efetivadas!

Porém, aos poucos, a realidade tem permitido a ruptura do modelo remoto de ensino e as pessoas estão voltando aos espaços escolares presenciais com todas as orientações de biossegurança, que resguardam ações que antes não pertenciam ao cotidiano escolar, como o uso de máscaras e o distanciamento, o que impõem uma nova organização das salas de aulas e dos espaços físicos da escola.

Nossa equipe está ali pertinho dos estudantes, familiares, professores e demais integrantes da comunidade escolar, experienciando este momento que marca muita emoção, reencontro pelos novos encontros, pelo sentir a presença tão próxima de nossos pares, de quem confere vida à escola, às pessoas!

Depois de cerca de dois anos vivenciadando um contexto de muitas incertezas e buscando cuidar ao máximo de todos os integrantes da comunidade escolar em um contexto pan-

dêmico, a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU) retornou ao presencial. Assim, em homenagem a esse retorno tão significativo, o “Jornal Diário de Ideias”, hoje, traz uma temática especial para vocês, leitores: as experiências emocionantes que têm perpassado o contexto de retorno às aulas presenciais!

Assim sendo, neste número, nossas seções irão contextualizar a significância do retorno às aulas presenciais no Ensino Básico, trazendo relatos e vivências de estudantes e de toda a comunidade escolar sobre esse regresso, de recomeços e de infinitas possibilidades de estarmos juntos e, ao mesmo tempo, cuidando uns dos outros! Venham sentir as emoções desse momento tão especial ao ler nossas reportagens!

E tem mais em nosso Jornal! Trazemos aqui um importante destaque ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado no mês de abril, oficialmente declarado o mês de conscientização sobre o transtorno do espectro autista. O “Jornal Diário de Ideias” se coloca em apoio e em respeito à conscientização do autismo, bem como a todas as formas de expressão, e traz uma reflexão: mais diversidade e menos capacitismo, os autistas podem e devem ocupar todos os espaços que quiserem! Por isso, dedicamos neste número um espaço no nosso periódico para falarmos sobre esse tema, ressaltando o protagonismo dos autistas e a importância da conscientização sobre o autismo na sociedade.

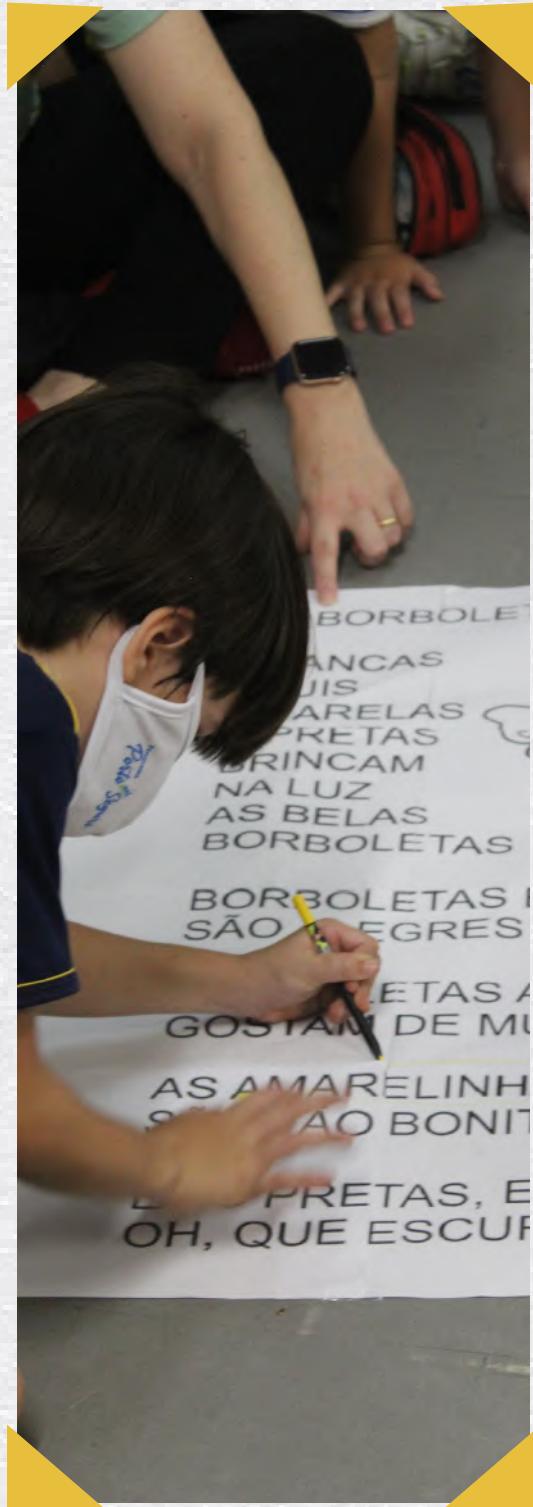
Ressaltamos que nosso periódico faz homenagens a datas especiais e/ou comemorativas à medida que tais eventos são mencionados em nossas reportagens.

No “Jornal Diário de Ideias” nº 13, vocês vão encontrar: reencontros, brincadeiras e amizade no retorno às aulas presenciais na Eseba/UFU na seção Ideias Brincantes; vivências e experiências para o acolhimento e inclusão escolar, bem como novidades sobre o CD/DVD Diário de Ideias Cantaroladas na seção Linguagens; potencialidades do Diário de Ideias frente ao retorno presencial das atividades escolares do Ensino Básico na Eseba/UFU, na seção Práticas que transformam; refletindo sobre as emoções do retorno presencial à escola na seção Pesquisas; por fim, na seção Roda de conversa, um Podcast com estudantes da Eseba/UFU sobre o retorno à sala de aula presencialmente!

GALERIA DE VOLTA ÀS AULAS

Convidamos você, leitor, a apreciar algumas imagens fotográficas que retratam o sentir, o experienciar e o conviver no espaço escolar entre os estudantes neste momento tão especial de retorno às aulas presenciais na Eseba/UFU! Contamos com a participação dos estudantes do 3º ano da turma da professora Luciana Muniz para abrilhantar essas imagens tão significativas deste marco histórico no contexto educacional!





Fotos por Maria Eugênia
Matos (Estudante de
Jornalismo/UFU)

COM A PALAVRA



Mônica de Faria e Silva

O mês de abril é o mês de conscientização sobre o Autismo e para falar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o "Jornal Diário de Ideias" traz um lindo relato:

"Olá, leitoras e leitores do 'Jornal Diário de Ideias'! Eu sou Maria Isabel, mas prefiro que me chamem de Bel. Sou uma mulher de 43 anos que vive na condição do espectro autista. Sim, eu sou uma autista adulta que trabalha, estuda e cria (sozinha!) dois lindos gatos. Fácil? De jeito nenhum! Permita-me contar um pouco sobre mim!

Desde a infância eu apresentei traços que foram, inicialmente, entendidos como timidez. No primeiro ano da escola, eu era a aluna que terminava as tarefas com rapidez, mas não conseguia ir ao parquinho por não suportar o toque dos pés na areia. À época, os testes ainda eram restritos e as classificações para o diagnóstico também.

Entendendo que era uma pessoa diferente, eu fui buscando me adaptar e encontrei nos estudos um hiperfoco confortável. Concluí o Ensino Médio e me graduei em Fisioterapia. Ao me formar, apresentei dificuldades de adaptação para clinicar e escolhi uma área técnica, a Fisioterapia do Trabalho.

Tornei-me assistente técnica e terminei o Mestrado na Universidade Estadual de Campinas no mesmo ano, em 2007. Trabalhei em editoras, bancas de concursos públicos até chegar a ser servidora na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, onde trabalho atualmente.

Ainda que minha trajetória profissional seja repleta de realizações, minha história foi marcada pelo isolamento e pelo bullying. Horrible dizer, mas ainda hoje eu ouço: 'você não tem cara de autista!'

Sem dúvida, o capacitismo é o que torna a vida do TEA ainda mais complicada. Imagine ter pensamentos vinculados geradores de depressão e ansiedade, como não conseguir passear e se divertir, não ficar na festa se o som estiver alto demais, deixar as compras do mercado ou da loja porque a luz, o barulho das pessoas conversando ou a etiqueta da roupa te incomodou?

O dia de um autista é uma verdadeira maratona, pois as interações e habilidades sociais sempre são desafios. Ao contar minha história, meu maior desejo é que:

Você que, como eu, vive na condição do TEA...

Você que é mãe, pai, irmão ou familiar...

Você que é professora/professor, tutora ou tutor...

Não desista! Procure grupos de apoio e profissionais.

Ter o diagnóstico não basta... é importante saber o que fazer com ele. E se cada um de nós é um ponto (dentro ou fora) do espectro autista... cada um pode desenvolver sua potência, sendo melhor à sua maneira.

Qual a melhor forma de descobrir isso?

Amando e respeitando o tempo de cada um.

Bem aí na sua casa... ou na sala de aula pode ter um TEA a ser descoberto ou desenvolvido.

Eu confesso que a vida adulta tem me reservado gratas surpresas: participar de Coletivos Autistas é um deles. Juntos, nós falamos da semana, da nossa vida e nos ajudamos.

Penso e sinto que no fim, nós, neurodiversos, queremos o mesmo que os neurotípicos: viver bem!

Abraços autísticos! - Bel"

Por Maria Isabel Silva de Moraes , Servidora pública federal



IDEIAS BRINCANTES



ExperienciAções

Beloni Cacique Braga | Rochele Karine Marques Garibaldi | Vanessa de Souza Ferreira Dângelo

Com o retorno às aulas presenciais, após um longo período de aulas remotas devido à pandemia global do coronavírus, quatro estudantes do 1º ano C da Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) nos contaram sobre os momentos legais que vivenciam na escola nesse retorno.

Vamos descobrir o que compartilharam? Aprecie e perceba, a partir dos registros e relatos das crianças, a importância da escola enquanto espaço desse reencontro repleto de amizade e brincadeiras.



"Gosto de cachorro, celular, brincar e ir à casa da vovó. Não gosto de cócegas e barulho alto. Meu brinquedo preferido é o Murphy."

Júlio César:

"Quando eu voltei para a escola, eu fiquei muito feliz em rever todos os meus amigos. Aí eu fiz um desenho, uma pessoa abraçando a outra em homenagem ao fato de rever todos. Eu estava com saudades. Eu já conhecia meus amigos da turma do chocolate. Eu gostei de tudo ao retornar para Eseba, do professor Cléber, porque nós vamos para a quadra e à brinquedoteca. Quando não estava na escola, eu sentia falta de tudo que eu tinha visto naquela época, em 2020, foi há dois anos. Estou feliz de ter voltado para a Eseba".



Liah:

"Fiquei alegre de voltar para a Eseba. Gosto de brincar no parque de areia e aprender coisas novas."



1º ano, Eseba/UFU

"Gosto de morango e de brincar. Não gosto de cachorro que não conheço. Minha brincadeira preferida é pi- que-gelo."

"Gosto de brincar com a fa- mília e de boneca. Não gosto quando me chamam de pequeninha. Meu brinquedo prefe- rido é boneca."



Elisa:

"No desenho que fiz, estou brin-
cando no parque de areia,
fiz um castelinho. Gos-
to muito de brincar no
parque de areia, eu
brinco com os amigos,
faço castelinho. Esta-
va com saudades dos
amigos, é muito legal
brincar com eles."

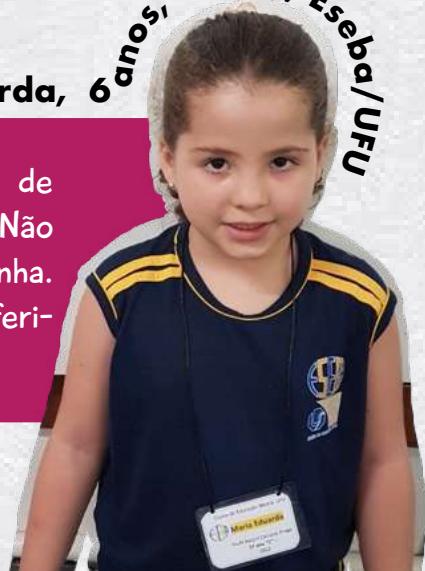
Maria Eduarda:

"Eu gostei de brincar na quadra. No desenho, eu estava correndo até o pique e o Miguel estava me pegando. Estava com saudades dos amigos, eu achei muito legal encontrar com eles. Já conhecia os amigos, menos o Eduardo. Os outros, já conhecia, porque estudei aqui na Eseba antes, na aula on-line. Eu gosto de brincar de blocos com os meus amigos".

Maria Eduarda,

6 anos, 1º ano, Eseba/UFU

"Gosto de cachorro e de brincar com as amigas. Não gosto de gato que arranha. Minha brincadeira preferida é carimbo."

**VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA QUE A MARIA EDUARDA ESTAVA BRINCANDO? QUE TAL EXPERIENCIARMOS JUNTOS?**

Pique-pega pode ser considerada uma brincadeira ou um jogo, em que um dos jogadores é escolhido ou sorteado como o primeiro pegador e os demais precisam fugir dele para não serem alcançados. Existem variações dessa brincadeira, conforme o local ou região onde é realizada. Em uma delas, os jogadores podem escolher locais mais altos como "piques" e ali o jogador não pode tocá-los e, assim, a brincadeira se torna mais emocionante.

DIVIRTA-SE!



Espaço Artístico

Lavine Rocha Cardoso Ferreira | Joice Silva Mundim Guimarães

Nesse tempo que ficamos afastados das atividades presenciais na escola, das brincadeiras com muitas crianças juntinhas e dos abraços apertados, foi preciso vivenciar e sentir as experiências de outras formas! Com a volta às aulas presenciais e a vivências em espaços coletivos, o corpo transborda com cambalhotas de felicidades e piruetas de emoção!

Pensando nessa nova realidade e na importância do sentir, viver e compartilhar, convidamos vocês, respeitável público - ou melhor, leitores e leitoras -, a experimentar agora as emoções do mundo do circo e conhecer conosco o Instituto Mundo Circo!

**ESPAÇO: O INSTITUTO MUNDO CIRCO SE TRATA DE UM
ESPAÇO MÁGICO, COLORIDO, SEGURO E EQUIPADO,
ONDE SE VALORIZA A ALEGRIA, A INFÂNCIA, A
ACESSIBILIDADE, AS ARTES E A CULTURA.**



Instituto Mundo Circo (2022)

O Instituto Mundo Circo é um espaço voltado para o atendimento de crianças com transtornos do desenvolvimento. O Instituto acredita no brincar, no lúdico e no circo como essenciais para o desenvolvimento integral do humano, a partir da valorização da alegria, infância, acessibilidade, artes e cultura.

Dentre as várias ações realizadas, o projeto "Autismo, Arte e Cultura" oferece oficinas artísticas e culturais gratuitas para crianças e

adolescentes, entre 3 e 14 anos, que estejam em avaliação diagnóstica ou que apresentem o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Segundo Mônica Rodrigues Cardoso, coordenadora do projeto, são ofertadas 60 vagas em oficinas de Artes Visuais, Capoeira, Circo, Dança e Musicalização, que objetivam utilizar a arte, o corpo e a cultura como instrumento de inclusão social e cultural.

Daniel Vieira da Silva, um dos idealizadores do Instituto Mundo Circo, conta que o projeto parte de uma demanda, de uma missão e de técnicas.

"Quando me formei em psicologia, a primeira pessoa que veio ao espaço Mundo Circo foi uma mãe que gostaria de inscrever a filha; muitas famílias de crianças com autismo buscavam o trabalho do Mundo Circo. Em conjunto com a Mônica, criamos uma proposta para atender as crianças e adolescentes com autismo, pensamos no viés da cultura", explica.

Dentre as várias famílias da Eseba/UFU contempladas neste projeto, hoje vamos contar um pouco da experiência do estudante Pedro Henrique. Por meio do olhar dele, da sua família e da educadora musical, vamos conhecer mais sobre o projeto. O Pedro Henrique é estudante do 1º ano e vivencia a linguagem de musicalização no Instituto Mundo Circo.



Momentos e relato de sentido!

A partir do contato na escola com o Pedro Henrique é possível perceber que a musicalização está presente nos detalhes de sua participação, nas propostas de vida e nas propostas pedagógicas. Com um toque de sensibilidade, sua observação e memória prodigiosa, Pedro experiencia a musicalização e se expressa a partir dessa linguagem por onde passa.

PEDRO HENRIQUE VIVENDO AS EXPERIÊNCIAS NO MUNDO CÍRCO

"O Pedro é uma criança que gosta de correr, de pular, então venho trabalhando a partir disso com ele. O Pedro gosta de adrenalina e de aventura! Quando vamos para a sala com os instrumentos, ele gosta de utilizar os instrumentos de percussão e de sons mais altos. O que venho trabalhando com ele é o direcionamento do olhar, quando eu chamar, ele olhar, quando eu entregar um instrumento, ele pegar, garantindo, assim, a participação dele comigo e com as outras crianças. Notei muitos avanços desde o início, percebo que a maioria das vezes que o chamo, ele me olha, quando o chamo para participar, mesmo ele correndo pela sala, chega um momento em que ele vem até mim e senta junto com as outras crianças. Hoje, 24 de março de 2022, realizamos uma brincadeira com um tecido em que formamos um trem e cantamos a música do trem. À medida em que cantávamos, ele ia puxando o trem, quando eu pedia para ir mais devagar, ele logo desacelerava, vejo isso como um avanço. Quando pedia para parar, porque na música havia essa solicitação, ele parava e esperava eu contar até três para voltar a andar. Ele está mais atento aos comandos e às questões de socialização."

Renata Garro, educadora musical





PEDRO NA AULA DE MUSICALIZAÇÃO

"O Pedro Henrique tem 6 anos e foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pedro é aluno do 1º ano do Ensino Fundamental na Eseba e, em 2021, foi selecionado para participar do Projeto Autismo – Arte e Cultura do Mundo Circo. Ficamos muito felizes, pois sempre admiramos o trabalho desenvolvido pela equipe.

Durante a Pandemia, Pedro deixou de frequentar a escola (presencialmente) e as terapias, o que limitou seu convívio com outras crianças e a prática de atividades em grupo.

As aulas no Mundo Circo foram essenciais para preencher essa lacuna, pois promovem a socialização e a inclusão, de forma lúdica e artística.

Inicialmente, ele frequentava as aulas duas vezes por semana, porém com o retorno às aulas presenciais na Eseba, optamos pela aula de Musicalização, que acontece às sextas-feiras.

Pedro sempre adorou música e fica muito feliz quando falamos que é dia de Mundo Circo! Ele desenha e escreve Circo, manifestando sua vontade de ir até lá.

Pedro ainda está aprendendo a falar e sabemos que a música, como linguagem universal, contribui para o desenvolvimento de crianças autistas, desenvolvendo novas habilidades que incluem a vocalização, o processamento auditivo e a interação social, transpondo barreiras e facilitando a inclusão. Somos muito gratos a toda a equipe do Mundo Circo e aos patrocinadores do Projeto Autismo – Arte e Cultura por promoverem esse olhar sobre a diversidade e a inclusão, tornando as atividades acessíveis a várias crianças com deficiência.

Também somos gratos à Eseba e sua maravilhosa equipe de profissionais, pois enxergamos o acolhimento e os esforços para promoverem a inclusão e o respeito às diferenças. Pedro é muito querido e somos muito felizes por termos pessoas tão dedicadas e carinhosas na vida dele."

Vanessa Fernandes de Medeiros, mãe do Pedro Henrique

MOMENTOS NO MUNDO CIRCO!

"As atividades realizadas no projeto Mundo Circo fazem com que o Pedro Henrique tenha uma rotina de ótimas inspirações e momentos felizes em um ambiente mágico para o olhar de uma criança como ele, com sua energia e luz natural que brilha por onde passa e se mistura com as cores, com os equipamentos aéreos, cama elástica etc.; sua total interação faz com que sua imaginação seja sempre criativa. Vejo que o resultado das instruções e atividades é excelente, pois a capacidade dele executar aumenta cada vez mais, chegando aos nossos objetivos e superando as expectativas dia após dia. O Pedro é um menino muito inteligente, consegue assimilar técnicas facilmente, bem como as atividades que estimulam seu desenvolvimento psicológico, físico, social e tem muito potencial. Faz da sua vida uma festa e do amor uma canção. As pessoas do Mundo Circo que se dedicam e que conduzem este trabalho o fazem de forma brilhante, ampliando as possibilidades das crianças para muitas descobertas e ainda tornando-as grandes artistas, crianças felizes, fazendo acrobacias no ar, malabarismos, cambalhotas, piruetas, equilibrando, pulando, sorrindo, brincando, transpirando, descabelando e sempre sonhando."

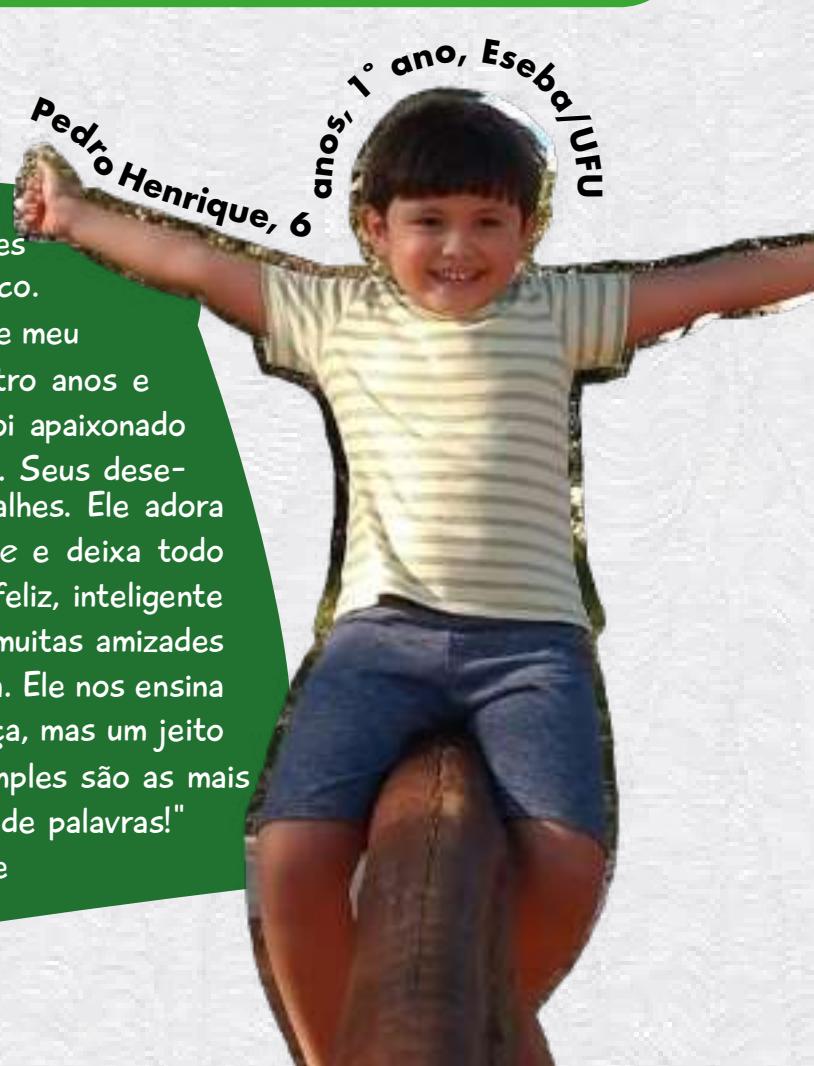
Thales Silva Duarte Junior, pai do Pedro Henrique

"Pedro Henrique Fernandes

Duarte tem seis anos e é filho único.

Pedro é autista, mas prefiro chamá-lo de meu artista. Ele aprendeu a escrever aos quatro anos e sua primeira palavra foi Google. Sempre foi apaixonado por logomarcas e tem ótima memória visual. Seus desenhos encantam a todos pela riqueza de detalhes. Ele adora tecnologia e jogos. Faz pesquisas no Google e deixa todo mundo perplexo. Pedro é uma criança muito feliz, inteligente e amorosa. Do seu jeitinho, ele sempre faz muitas amizades e é muito querido e conhecido por onde passa. Ele nos ensina todos os dias que o autismo não é uma doença, mas um jeito diferente de ver o mundo, que as coisas simples são as mais importantes e que o amor não precisa de palavras!"

- Família do Pedro Henrique



No embalo do sentir, viver e compartilhar também convidamos vocês para conhecer um pouquinho da experiência do Heitor, estudante da Eseba, da turma da professora Luciana Muniz, 3º ano B!

Michele, mãe do Heitor, nos conta a vivência do filho com a volta às aulas presenciais, destacando a importância das experiências e experimentações do movimento corporal para ele.

"A partir do momento que o Heitor reconheceu a escola como um lugar seguro e que lhe proporciona momentos de alegria e descoberta, ele sempre amou frequentá-la. A chegada da pandemia covid-19 e a suspensão das aulas influenciou diretamente a sua rotina e seu comportamento. As terapias também foram suspensas, prejudicando muito o desenvolvimento alcançado até o momento, pois, para um autista (e nem estou falando especificamente no caso dos severos, como o do Heitor), a interrupção ou alta dos atendimentos, sejam terapêuticos ou escolares, é extremamente danosa, devido à regressão que eles enfrentam, sendo por isso necessário acompanhamento contínuo.

A escola é uma das intervenções mais



Heitor explorando os sentidos com objetos.

significativas para uma criança autista, pois proporciona a socialização, aprendizado, desenvolvimento, afeto e resiliência por parte das crianças neurotípicas. O retorno às aulas presenciais foi de extrema importância para o Heitor, tendo em vista que acompanhar as aulas remotas foi desafiador para ele, mesmo com todo suporte da escola.

Meu filho voltou para a escola muito feliz, demonstra sua alegria a cada dia de aula permeada de descobertas e da inclusão sendo concretizada por meio do modo como as professoras promovem os momentos de aprendizagem. Com a rotina visual construída Prof Luciana Muniz e pela Prof Joyce Mundim, com os objetos, ele tem percebido o que irá acontecer em cada dia de aula, isso proporciona segurança e previsibilidade a cada dia. Após o café da manhã, enquanto ouvimos música, conto para ele que dia da semana é hoje e mostro o objeto, avisando o que terá na escola, enquanto ele explora o material. Minha gratidão eterna a todos profissionais envolvidos neste processo de inclusão e desenvolvimento escolar."

- Michelle Prado Rabelo, mãe do Heitor, professora da Educação Especial da rede municipal, escritora e poetisa.



Rotina visual com objetos, construída pela profª Luciana Muniz e pela profª Joyce Mundim



"Heitor Prado Carneiro tem 8 anos e está prestes a fazer 9. Como um taurino clássico, adora comer, tem apego a pessoas queridas, adora música, é obstinado em suas intenções, descobre o mundo pelo aspecto sensorial, é muito carinhoso, alegre e teima em querer fazer as coisas do seu jeito." - Família do Heitor

CD/DVD Diário de Ideias Cantaroladas

Mariane Ellen da Silva | Johnatan Augusto da Costa Alves

A música perpassa todo o trabalho com o "Diário de Ideias". Entendemos a música como experiência, expressão humana, linguagem, elemento estético e possibilidade para sentirmos o mundo e nos constituirmos enquanto seres subjetivos que somos. Portanto, durante o ano de 2022, a cada número do Jornal, serão apresentadas músicas e clipes que compõem o CD e DVD Diário de Ideias Cantaroladas.

Como surgiu a ideia do CD e DVD Diário de Ideias Cantaroladas?

Desde 2019, a equipe do "Programa Diário de Ideias" está no processo de criação e composição de um CD singular e autoral com as ideias das crianças. A ideia surge a partir do encantamento, das observações, do conhecimento do repertório musical das crianças, da forma como musicalizavam suas escritas e seus registros e, principalmente, da forma como a música está presente na vida das crianças. Uma forma lúdica, sensível e que mobiliza o movimento, o brincar com o outro, emoções diversas geradoras de desenvolvimento humano. No vídeo a seguir, a professora Luciana Muniz nos conta a fonte de sua inspiração!



O "Jornal Diário de Ideias", número 04, trouxe na seção Roda de Conversa um podcast sobre "CD Diário de Ideias, uma nova forma de encantar". Tivemos um bate-papo muito especial sobre o CD e sua criação. Vale a pena conferir novamente! [Clique aqui](#).

setembro 2020 | Diário de Ideias - Roda de conversa | 18

RODA DE CONVERSA

Léa Machado | Maria Eugênia Matos | Marcus Vinícius Santos

CD Diário de Ideias, uma nova forma de encantar

Olá, pessoal! Na edição anterior, vimos que a Roda de Conversa é uma dinâmica que possibilita nos conhecermos melhor, compartilharmos experiências, experimentarmos novas histórias e trocarmos ideias. Uma forma criativa e autoral de aprender. O que sempre fizemos em sala de aula, agora também acontece no ambiente on-line! Professores, crianças, familiares e outros integrantes da comunidade escolar, de qualquer lugar e a qualquer momento, podem nos acompanhar.

Neste episódio do nosso podcast, abordamos o tema "CD Diário de Ideias, uma nova forma de encantar". Trata-se de um CD inédito e inovador, fruto da participação ativa das crianças, e para conhecermos um pouquinho melhor o projeto, tivemos um bate-papo muito legal com a professora Léa da Eseba, a professora Luciana Soares Muniz, idealizadora do projeto Diário de Ideias, o ilustre cantor regional Luiz Salgado, a professora Mariane Ellen, docente da Eseba, os discentes Caio e Alice Maria e suas mães Julcineia e Geanni.

Esse projeto conta com a participação especial das crianças na produção, na composição e nas gravações das músicas. Sobre o tão esperado lançamento do CD, ainda não há data marcada, mas a previsão é que aconteça no segundo semestre de 2020 ou, no máximo, no início de 2021. Mas fiquem tranquilos, o "Jornal Diário de Ideias" trará em primeiríssimo mão a data do lançamento.

Contamos também com a participação dos graduandos Maria Eugênia e Marcus, que auxiliaram na gravação, análise e recorte dos áudios.

Quer conhecer melhor o Diário de Ideias? Então, vamos juntos!

Ouça abaixo o podcast ou assista ao vídeo!

Ouça o Podcast! Spotify Direto do nosso site Assista ao vídeo!

Apoio Cultural à produção do CD Diário de Ideias

SICOOB ARACOOP Detinutivimento através da cooperação SICOOB



Da esquerda para direita: Julcineia, Caio, Luciana Muniz, Luiz Salgado, Mariane, Geanni e Alice Maria

Hoje conheceremos as músicas "Diário de Ideias" e "Bolha de sabão", de autoria de Luiz Salgado e Luciana Soares Muniz, bem como os clipes das músicas produzidos pelo ilustrador Marcos Nepomuceno Luiz, que se inspirou nas ideias e nos registros das crianças nos diários de ideias para criar os vídeos!

Agora, é com vocês! Apreciem e se encantem com essas bonitezas!

DIÁRIO DE IDEIAS

Diário de Ideias
baú do tesouro
nele eu escrevo
os meus sentimentos
os ventos carregam
as folhas pelo ar
as minhas palavras
também fazem voar
eu abro uma porta
e uma janela
e uma aquarela
começo a pintar

São tantas as cores
São nuvens e flores
São tantas cantigas
cheiros e sabores
São gotas de chuva
molhando o papel
São palavras vivas
Caindo do céu

Composição -

Luiz Salgado e
Luciana Muniz
Produção e arranjos - Lucas Roza

Voz - Luiz Salgado

Ilustrações -
Marcos Nepomuceno Luiz

Composição -

Luiz Salgado e
Luciana Muniz

Produção e arranjos - Lucas Roza

Voz - Luiz Salgado e André Salomão

Ilustrações -
Marcos Nepomuceno Luiz

BOLHA DE SABÃO

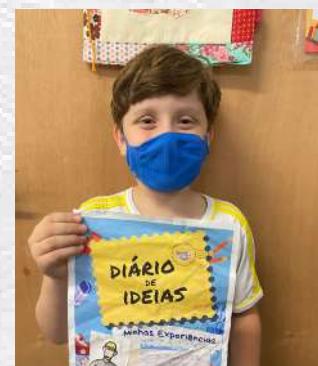
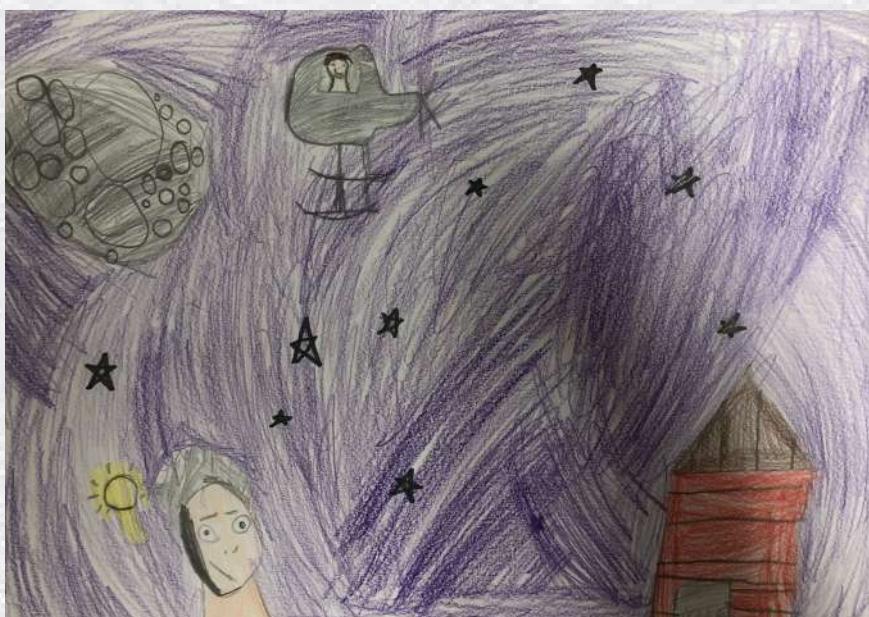
Com o diário estou livre
Pra voar na imensidão
Se eu leio, se eu escrevo
Os meus pés saem do chão
Vôo alto sem ter medo
Com minha imaginação

Com o diário e estou leve
Feito pluma de algodão
Se eu leio, se eu escrevo
Vôo feito um balão
Viro nuvem, passarinho
Andorinha, azulão

Com o diário eu me liberto
Vito bolha de sabão
Frágil feito borboleta
Com coragem de leão
Se eu leio, se eu escrevo
Nele está meu coração

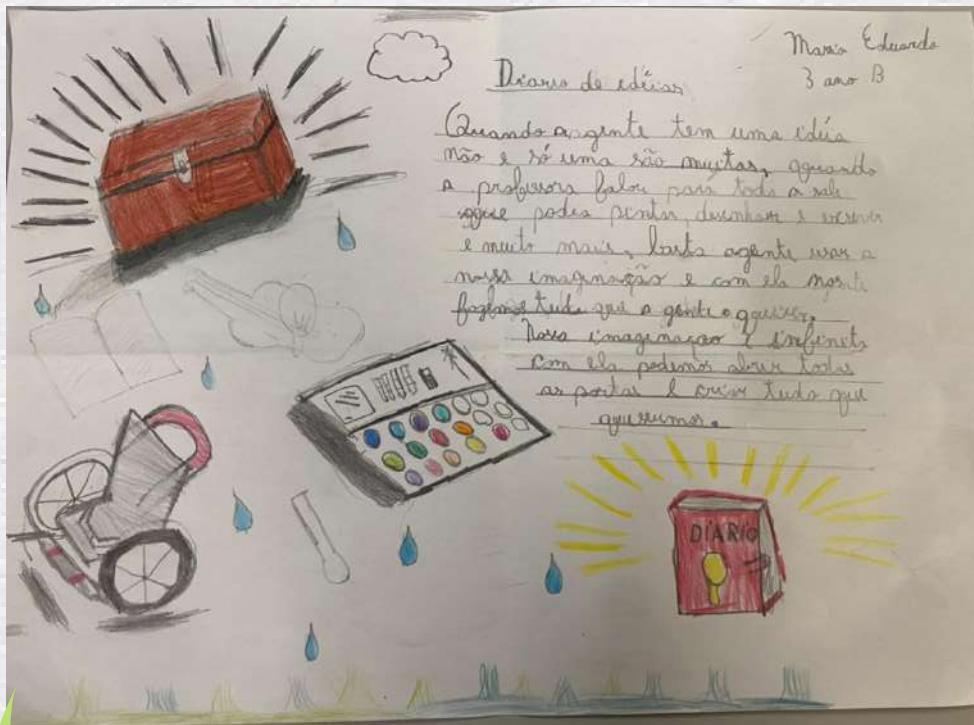


Acesse as
músicas
Clicando
aqui!



**Miguel,
8 anos, 3º ano, Eseba/UFU**

Desenho criado pelo estudante Miguel Alves de Souza Santos do 3º ano B da Eseba/UFU após ouvir a música Diário de Ideias.

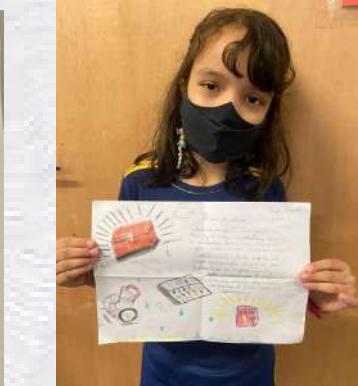


Relato da Maria Eduarda sobre o registro:

"Quando a gente tem uma ideia não é só uma, são muitas. Quando a professora falou para toda a sala que podíamos pintar, desenhar e escrever e muito mais, bastava a gente usar nossa imaginação e com ela nós poderíamos fazer tudo o que desejarmos... demonstra que nossa imaginação é infinita, com ela podemos abrir todas as portas e criar tudo que quisermos."

"Olá, eu sou a Mariane Éllen, professora da área de Alfabetização da Eseba/UFU. Uma pessoa apaixonada por música e em fazer música. Atuar ativamente e generosamente na produção do CD e DVD Diário de Ideias Cantaroladas, tocar corações, proporcionar encantamento através da música é mais que um sonho realizado, é um sonho vivido."

Mariane Éllen, professora da área de alfabetização da Eseba/UFU



**Maria Eduarda,
8 anos, 3º ano,
Eseba/UFU**

Registro criado pela estudante Maria Eduarda Ribeiro França do 3º ano B da Eseba/UFU após ouvir a música Diário de Ideias.



"Sou Johnatan Augusto, professor da área de Alfabetização e uma pessoa que ama uma 'boa prosa', principalmente quando ela vem acompanhada por boa música. Atuar na produção do CD e DVD Diário de Ideias Cantaroladas tem sido uma experiência incrivelmente singular, pois é um projeto que traz um profundo conhecimento encharcado de vida, alegria, poesia e leveza!"

Johnatan Augusto, professor da área de alfabetização da Eseba/UFU





PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM



Luciana Muniz | Maria Eugênia Matos | Eliane Moreira

Quem já nos acompanha sabe que o Diário de Ideias, criado pela professora Luciana Muniz, possui uma metodologia para contribuir com a aprendizagem criativa, é amplamente utilizado no contexto da Educação Básica e qualifica um lugar de expressão própria, autoral e protagonista. Essas potencialidades promovidas pelo Diário estão sempre a todo vapor, em todos os momentos, até mesmo em contextos adversos que, às vezes, atravessam nossos caminhos.

Por isso, desde o início da pandemia de covid-19, momento que se marca como histórico para a humanidade, o Diário de Ideias garantiu e ainda garante um espaço-tempo de escuta e de compartilhar o que estamos vivenciando neste cenário, construindo uma rica possibilidade de documentação do que se vive, a partir da autoria, do protagonismo e da expressão espontânea dos estudantes.

Ei! Quer saber mais sobre o que o "Diário de Ideias" aprontou durante o contexto de isolamento social na pandemia? Confira a reportagem da seção 'Práticas que transformam' (pág. 12), número 6, no "Jornal Diário de Ideias" e fique por dentro de todos os detalhes do projeto "Diário de Ideias: documentação no momento da pandemia".

Acesse clicando no link abaixo:
[HTTPS://COMUNICA.UFU.BR/NOTICIA/2020/11/O-QUE-O-DIARIO-DE-IDEIAS-TEM-APRONTADO-DURANTE-PANDEMIA](https://comunica.ufu.br/noticia/2020/11/o-que-o-diario-de-ideias-tem-aprontado-durante-pandemia)

Agora, com o início de um novo ano e com a evolução dos combates ao coronavírus, as escolas se viram retornando para a realida-

de presencial, e na Escola de Educação Básica da UFU não foi diferente! Os "esebianos" voltaram a frequentar o tão querido colégio e suas salas de aulas, reencontrando os colegas, professores e outras pessoas da comunidade escolar.

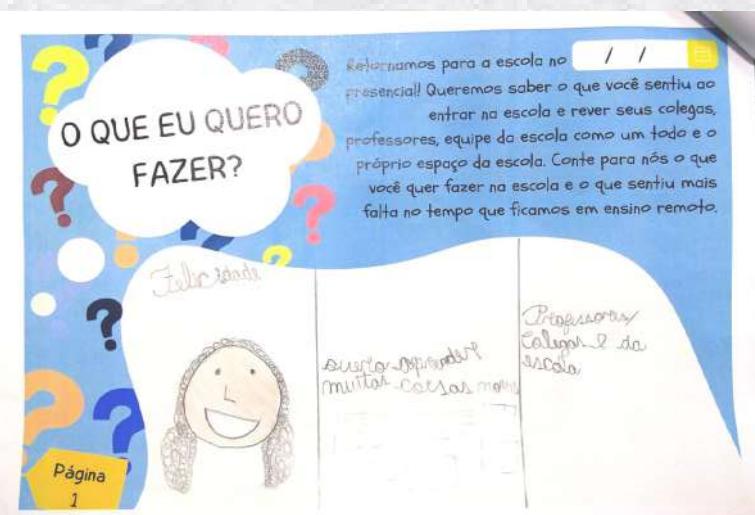
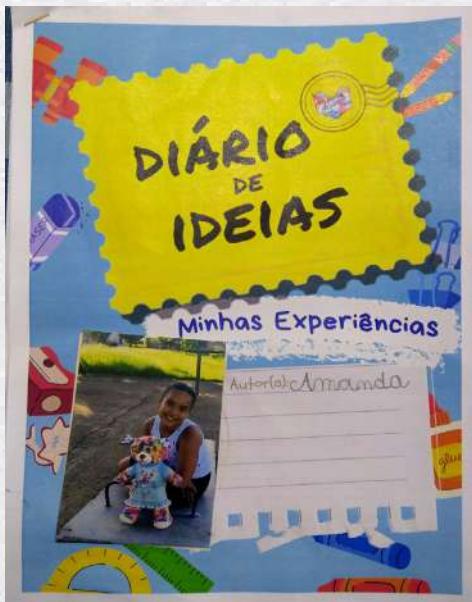
Definitivamente foi um retorno e tanto! Depois de cerca de dois anos no formato remoto de ensino, as crianças ficaram extremamente entusiasmadas e sensibilizadas com essa volta ao presencial, e cada uma, frente às suas subjetividades, reagiram emocionalmente de uma maneira diferente, mas a alegria, com certeza, foi um sentimento marcante desse momento!

O Diário de Ideias, sempre efetivando espaços-tempo autorais e protagonistas para a comunidade da Educação Básica, acompanhou e tem acompanhado de pertinho essas percepções, tanto dos estudantes quanto de seus familiares, acerca do retorno das aulas presenciais.

Para concretizar um lugar de expressão próprio sobre essa experiência, a professora Luciana Muniz implementou a criação do "Diário de Ideias: minhas experiências", voltado para a realização de registros sobre o retorno presencial à escola para os estudantes das turmas de 3º ano do Ensino Fundamental. Uma possibilidade de escuta sensível, atenta e interessada para as experiências, emoções e ideias dos estudantes.

No "Diário de Ideias: minhas experiências", os estudantes podem registrar, por meio de escrita, desenho, colagem, pintura ou quaisquer outras linguagens, suas experiências emocionais e suas percepções sobre estarem voltando para a "antiga" rotina presencial. Neste Diário, as crianças também são convidadas a trazerem sugestões e ideias de novas possibilidades para serem implementadas a partir de agora na escola, bem como a compartilharem vivências que perpassam seus cotidianos.

A estudante Amanda, do 3º ano da turma da professora Luciana Muniz, já registrou suas percepções! Veja só como ficou especial:



"Quero aprender muitas coisas novas! Senti falta dos professores, dos colegas e da escola."

A estudante e a sua mãe nos contaram em um relato como foi a experiência e as emoções que aconteceram no retorno presencial à Eseba/UFU neste ano.

Mayara, mãe da Amanda: "Eu, como mãe, senti como se fosse o 1º dia de aula. Senti um frio na barriga, mas, ao mesmo tempo, estava muito feliz, pois a minha filha poderia estar novamente com seu colegas brincando e aprendendo de uma forma diferente do período em que estava em casa."



Amanda: "Senti medo achando que poderia dar alguma coisa errada, muita ansiedade e, ao mesmo tempo, uma alegria muito grande por sentir o cheiro da floresta encantada, por ver os meus colegas e poder brincar no parque."

Amanda, 8 anos, 3º ano, Eseba/UFU

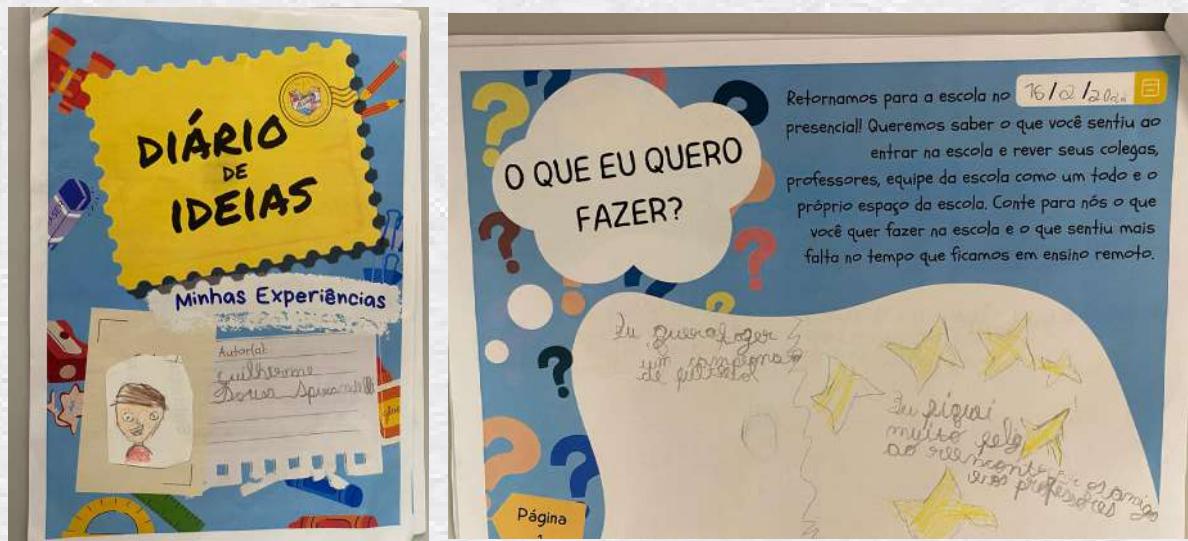
Ei! Você sabe o que é uma "lousinha de caixa de leite"? A Amanda, com seu espírito artístico, já fez a sua! Veja só como ficou!

Está curioso ou curiosa para saber o que é uma lousinha de caixa de leite, quem foi o pioneiro desta ideia e como fazer a sua?! Então, visite conosco a reportagem da seção "Ideias Brincantes" (pág. 7), número 3, do "Jornal Diário de Ideias" para descobrir tudo isso e mais!

Acesse clicando aqui!



O estudante Guilherme, da mesma turminha, também já fez vários registros em seu "Diário de Ideias: minhas experiências", colocando suas vivências, sentimentos, ideias e muito mais nas folhas do diário:



Guilherme e sua mãe nos contam, em vídeo, como foi a experiência e as emoções do retorno às aulas presenciais, depois de tanto tempo tendo aulas on-line.

Flávia, mãe do Guilherme: "A volta às aulas da Eseba foi recebida aqui em casa com muita felicidade, muita esperança de um novo ano, com muita saúde, muita proteção e estamos muito felizes com esse cuidado todo da escola. Que a gente tenha bons momentos de interação e de relacionamentos, que fizeram muita falta para as crianças e adolescentes."

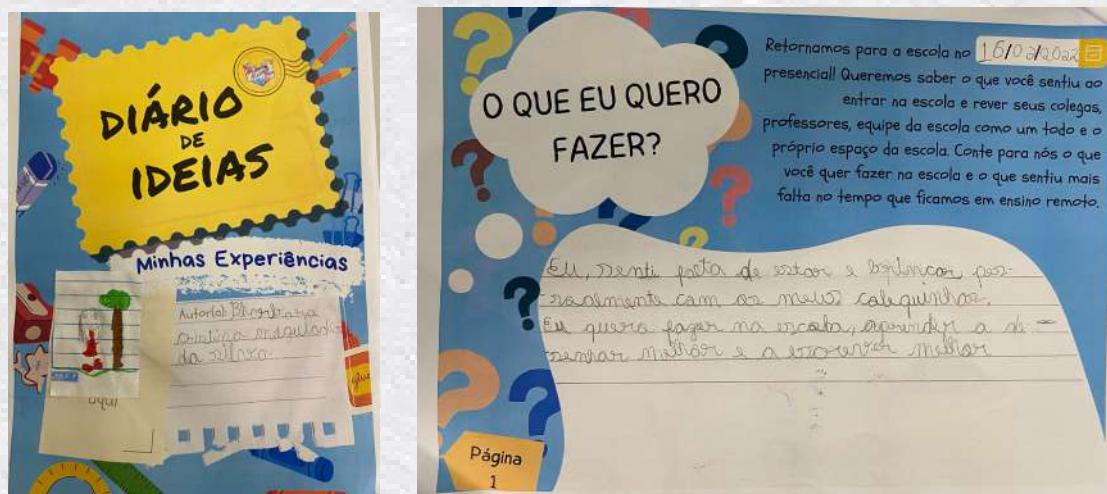


Guilherme: "Eu fiquei muito animado ao saber que as aulas iam voltar a acontecer presencialmente e de poder conviver com os colegas, com os professores e aprender muito mais do que a gente aprendia antes. Então, eu estou muito feliz que a Eseba voltou às aulas presenciais, espero que não pare nunca mais!"

Assista os relatos da Flávia e do Guilherme também em vídeo!
[Clique aqui!](#)

Guilherme, 8 anos, 3º ano, Eseba/UFU

Colega de sala da Amanda e do Guilherme, a estudante Bharbara Cristina também está se dedicando ao seu "Diário de Ideias: minhas experiências", que já está repleto de registros legais:



"Eu senti falta de estar e brincar pessoalmente com meus coleguinhas.

O que eu quero fazer na escola é aprender a desenhar melhor e a escrever melhor".

Bharbara Cristina e sua mãe também relatam as emoções e percepções vividas no contexto de volta às aulas presenciais.

Yanca, mãe da Bharbara: "Confesso que no início achei o ensino remoto bom e fiquei empolgada, mas foi um momento desafiador e complicado, pois tinha que conciliar o trabalho com os horários de aula e ainda tarefas de casa. Além disso, também era muito complicado manter a atenção da criança! Prefiro o presencial."

Bharbara: "Foi até bom aula on-line, mas, ao mesmo tempo, muito ruim porque eu senti falta dos meus colegas."

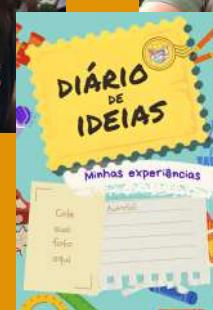


Bharbara Cristina, 8 anos, 3º ano, Eseba/UFU

GOSTOU DO "DIÁRIO DE IDEIAS: MINHAS EXPERIÊNCIAS"? VOCÊ TAMBÉM PODE TER O SEU!

Neste número, o "Diarinho" - um espaço exclusivo e especial para a participação e expressão autoral dos nossos leitores - veio no formato do "Diário de Ideias: minhas experiências".

Assim, convidamos nossos leitores a conhecerem algumas das páginas que compõem este material, criado pela Profª Luciana Muniz, e que teve o design construído com apoio da bolsista Isabela Akemi Toyokawa Leonel (Curso Artes Visuais) do "Programa Institucional Diário de Ideias". Você também pode registrar nele as suas percepções sobre o retorno das aulas presenciais, sobre as vivências do ensino remoto ou até mesmo sobre experiências do dia a dia! Já pensou que legal? Então vamos lá!



Na seção "Roda de Conversa", números 11 e 12, do "Jornal Diário de Ideias", os estudantes da Eseba/UFU também compartilharam suas ideias e sugestões para serem implementadas no colégio com o retorno presencial, delineando a "escola dos sonhos".

E ainda na seção "Roda de Conversa" deste número, os estudantes compartilham suas emoções sobre o retorno presencial, por fim vivenciando este novo contexto!

Venha conferir esses bate-papos, em formato de Podcast, cheio de curiosidades e ideias geniais!

Acesse:

**RODAS DE
CONVERSA
NÚMEROS
11 E 12:**



**RODA DE
CONVERSA
NÚMERO 13
ESTÁ NESTE
JORNAL, NA
PÁGINA 25!**

PESQUISAS



Refletindo...

Franciele Queiroz da Silva | Walleska Bernardino Silva

O retorno presencial para os alunos da Eseba/UFU, depois de quase 2 anos de aulas remotas, despertou muitos sentimentos. Leiam as manifestações dos estudantes sobre esse tão aguardado momento!



**Ana Laura, 14 anos,
8º ano, Eseba/UFU**

AULAS PRESENCIAIS

Por Ana Laura Lousa Silva

Antes do início, meio confuso.
Sempre me perguntando:
"Eu já vivi isso, o que será diferente?"
"Eu só vou voltar para a escola,
o que mudará?"

Perguntas atrás de perguntas.
Mas nunca respostas.
Será que é verdade que tudo mudará?
O que será diferente?

Eu não tinha resposta, até voltar...

E eu voltei...
Com desconfiança no início,
Mas transbordadndo de felicidade.
Com medo do novo,
Mas descobri que o novo me fez bem!

O início foi difícil, eu admito.
Porém, tudo mudou.

Não cheguei no meio ainda,
Muito menos no final.
Mas tenho a mais pura das certezas
Que será surreal.

"Meu nome é Ana Laura, tenho 14 anos. Sou estudante da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. Curso o 8º ano. Amo pintar, desenhar, escrever poemas e desenvolver diferentes coisas."



Desenho da Cristal sobre o retorno às aulas presenciais

Cristal, 10 anos, 5º ano, Eseba/UFU

"Eu me chamo Cristal, tenho 10 anos e sou estudante do 5º ano C, na Eseba. Gosto muito de desenhar e tenho como inspiração minha avó Marileusa Reducino (ela é formada em Arte e foi professora da Eseba por muitos anos!). Gosto muito dos filmes da Marvel, de ir ao clube, fazer maquiagem e brincar com minha irmã e meus primos. Faço caminhada no Parque do Sabiá e adoro cabelos coloridos!."

Isabelly, 10 anos, 5º ano, Eseba/UFU

Os sentimentos

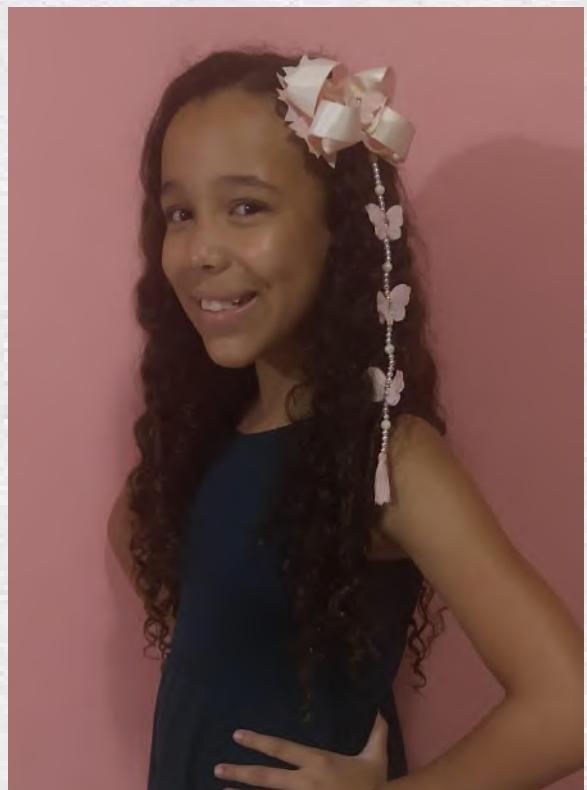
"Os meus sentimentos e emoções sobre a volta às aulas foram: alegria, ânimo e, também, desânimo. Vou explicar cada um deles. E você, quais foram os seus sentimentos?

Alegria por sair da frente do computador e ir para a escola presencialmente, participar do recreio etc. E você, com o que ficou alegre?

Desânimo por acordar cedo para ir à escola e, também, pela semana de 5 dias que faz com que o final de semana demore a chegar. Também desânimo por copiar do quadro e quando temos muita tarefa. E você, sente desânimo de quê?

Ânimo com os professores e professoras, com a turma, os materiais, com o recreio, entre outras alegrias. Agora me conte o que te deixou bem animado nesse retorno presencial!

Enfim, todos nós temos um sentimento em comum: alegria por voltar ao presencial. Acho que todos estamos ansiosos para que a pandemia acabe e possamos parar de usar máscaras...pois, assim, poderemos ver as expressões de cada um!"



"Meu nome é Isabelly, sou estudante do 5º ano C da Eseba/UFU. Eu fiz esse texto para o Diário de Ideias sobre as emoções/ sentimentos com a volta às aulas presenciais. Espero que gostem!"



"O meu nome é Pedro Andrade Junqueira. Eu tenho 9 anos de idade. Eu estou na Eseba desde o primeiro período e sempre aprendi muito convivendo com os colegas e professores. Por isso, eu senti bastante esse período remoto, por causa da falta de interação.

Meus sentimentos sobre a volta às aulas presenciais são de felicidade, expectativa e empolgação, porque eu acho que a gente aprende muito mais e muito melhor estando na escola."

Pedro, 9 anos, 4º ano, Eseba/UFU

"Meu nome é Pedro Andrade Junqueira, tenho 9 anos e estou no 4º ano da Eseba/UFU. Eu amo desenhar e sou muito bom nisso. Eu não gosto muito de esportes, mas gosto de brincar de 'queimada' e, às vezes, gosto de andar de bicicleta. Gosto também de passear com minhas cachorras. Gosto muito de comer 'burguers'. Minha profissão dos sonhos é ser biólogo!"

"Estava tudo indo bem, quando, de repente, um vírus apareceu e, claro, nós tivemos que ficar em casa.

As pessoas não podiam ficar sem aula. Foi então que surgiram as aulas on-line, que a gente fazia pelo computador ou celular.

No começo das aulas on-line foi legal, mas cada vez mais ia só ficando chato. O dia inteiro no computador: NÃO DAVA MAIS!

Uma vez, de repente, falaram: "As aulas presenciais voltarão ano que vem.". Acho que isso foi a melhor coisa que ouvi em 2021.

As portas da escola se abriram e, finalmente, pude voltar presencialmente para a escola. Foi muito bom poder, depois de dois anos, voltar para a escola. Agora só nos resta nos prevenir e torcer para que esse vírus acabe."

Gabriel, 9 anos, 4º ano, Eseba/UFU

"Olá! Meu nome é Gabriel, gosto muito de ir ao cinema, assistir animês e brincar com meu cachorro Nick! Minha comida preferida é pizza e bolo."





"A minha opinião sobre o retorno às aulas presenciais é que poderiam ter voltado em 2021 e não em 2022, porque os estudantes não deveriam ter ficado dois anos sem ir para a escola. Em 2021, todas as escolas voltaram, menos a Eseba."

Eu estou muito feliz que as aulas voltaram presencialmente: estou vendo os meus amigos e professores, posso brincar nas quadras e no pátio.

Espero que eu retome o que eu aprendi no 3º ano, porque muita coisa eu já esqueci."

Mariana, 10 anos, 5º ano, Eseba/UFU

"Me chamo Mariana Corsino Araujo Silveira, tenho 10 anos, estou no 5º ano da Eseba. Eu gosto de desenhar, gosto de praticar esportes como natação, que eu faço às terças e quintas, jogar futebol e vôlei em casa. Não sei cozinhar, mas gostaria de aprender. Sou muito boa em Matemática, faço Kumon. Adoro assistir filmes, séries e novelas. Minhas comidas favoritas são lasanha e pizza. Este ano estou fazendo aula de violão na escola e estou gostando muito."

"Eu me chamo Pedro Lucas e estudo na Eseba/UFU. Por causa da pandemia, nós tivemos que passar para o modo virtual ou, como costumamos chamar, aula on-line. Por um lado, foi bom, porque eu ganhei um celular.

Eu fiquei quase o 3º ano inteiro e todo o 4º ano tendo aula on-line. Mas um dia, a escola deu uma notícia muito boa, dizendo que as aulas voltariam ao modo presencial. Para melhorar, eles decidiram chamar as turmas para fazer um tour pela escola para 'reacostumar'. Eu fiquei muito feliz e fui direto contar para a mamãe. A partir disso, tudo começou e eu conheci meus professores novos."

Pedro Lucas, 10 anos, 5º ano, Eseba/UFU

"Meu nome é Pedro Lucas Sousa Sales, eu sou do 5º ano C, da Eseba/UFU. Sou sempre um aluno muito participativo, muito criativo e eu gosto de criar coisas para as pessoas."



RETORNO PRESENCIAL

Por Alice Gonçalves Coutinho de Faria

As aulas voltaram.
Estou ansiosa!
Como eu vou fazer...
Para aprender?
E se eu reprovar?
Todos vão me odiar?

Mas lembro...
O presencial é legal!
Eu vou de tênis ou de chinelo?
De uniforme ou camisa?
Eu estou ansiosa,
pois as aulas voltaram!

Agora vamos ter aulas de Educação
Física e Arte no presencial!
Então, vamos por partes...
Vou rever meus amigos!



Alice, 11 anos, 7º ano, Eseba/UFU

"Olá! Meu nome é Alice, tenho 11 anos e sou aluna do 7º ano da Eseba/UFU. Eu gosto muito de jogar e assistir vídeos sobre jogos e animês."

RODA DE CONVERSA

Léa Aureliano | Johnatan Augusto Alves



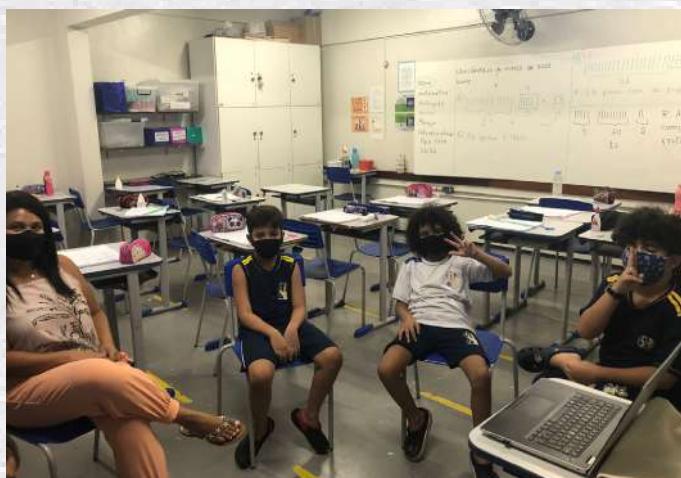
Olá, pessoal! Bem-vindos a mais uma Roda de Conversa do "Jornal Diário de Ideias".

Nos dois últimos episódios do nosso podcast, as crianças conversaram sobre a escola que elas desejavam encontrar após o retorno presencial das aulas, compartilhando seus anseios, sentimentos, sugestões e muitas ideias inovadoras para serem concretizadas na escola após o ensino remoto.

Depois de quase dois anos vivenciando os estudos, as aulas e as experiências escolares à distância no formato on-line, a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU) retornou ao presencial e os estudantes reencontraram seus colegas, professores e toda a comunidade escolar novamente!

Por isso, a Roda de Conversa de hoje é bastante especial, pois é a nossa primeira roda de conversa presencial com os estudantes! Durante essa conversa, as crianças expressaram seus sentimentos em relação ao retorno à escola, o convívio com os amigos, o reencontro com professores e com auxiliares da escola e muito mais!

Para abrilhantar este momento de trocas e ideias muito significativas, contamos com a presença dos alunos Arthur Lopes e Henrique do 2º ano e os alunos Guilherme Spirandelli, Ana Alice, Arthur Furlaneto, João Victor do 3º ano, todos alunos da Eseba/UFU. Foi uma roda emocionante! Ouçam esse momento e sinta as emoções que os estudantes transmitiram ao falar sobre esse retorno tão significativo e esperado por todos.



Registros fotográficos dos estudantes durante o momento da primeira roda de conversa presencial do "Jornal Diário de Ideias"!

EXPERIENCIAR, REGISTRAR E COMPARTILHAR!

Que tal compartilhar conosco suas percepções sobre as reportagens do nosso jornal ou até mesmo suas ideias sobre outros temas e experiências vividas?

Quer saber como?

Envie registros, vídeos, áudios ou outras formas de expressões que gostaria de compartilhar com tantas outras pessoas pelo Jornal Diário de Ideias!

Quem sabe você aparece no próximo número do Jornal?

Você pode nos contatar em:

www.diariodeideias.com.br

jornaldiariodeideias@gmail.com

@diariodeideiasoficial